



MORFOGÊNESE *IN VITRO* DE *Dalbergia nigra*: UMA ESPÉCIE DA MATA ATLÂNTICA

ANA PAULA DE SOUZA RIOS¹; CRISTINA FERREIRA NEPOMUCENO²; JOSÉ RANIERE FERREIRA DE SANTANA³; CLAUDETE SANTA-CATARINA

¹ Pesquisadora/Colaboradora – CETENE-PE, ana.rios@cetene.gov.br

² Pesquisadora/Colaboradora – CETENE-PE, cristina.nepomuceno@cetene.gov.br

³ Pesquisador/Professor – UEFS-BA, jose.raniere@gmail.com

⁴ Pesquisadora/Professora – UENF-RJ, claudete@uenf.br

Resumo: A micropropagação de plantas é uma alternativa viável para propagação e conservação de espécies florestais ameaçadas de extinção, favorecendo aos programas de conservação e reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. O objetivo foi estabelecer estudos da morfogênese *in vitro* de jacarandá-da-bahia (*Dalbergia nigra*), que é uma arbórea nativa da Mata Atlântica. Em câmara de fluxo laminar utilizou-se plântulas *in vitro* como fonte de explantes, sendo os explantes: segmento nodal apical, nodal intermediário e nodal cotiledonar. Em seguida, os diferentes tipos de explantes foram inoculados em tubos de ensaio contendo 10 mL de meio de cultura MS, suplementado com diferentes concentrações de 6-benzilaminopurina (BAP – 0,0; 5,0; 10,0 e 20,0 μM) e ácido naftalenoacético (ANA – 0,0; 2,0 e 4,0 μM), combinados entre si. O pH do meio de cultura foi ajustado para 5,8 antes da autoclavagem à temperatura de 121°C, por 15 min. Após a inoculação, os explantes foram mantidos em sala de crescimento a 25 ± 2 °C, com fotoperíodo de 16 h/ luz, intensidade luminosa de 22 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$. Aos 30 dias avaliou-se o efeito dos diferentes tipos de explantes sob diferentes reguladores vegetais na morfogênese *in vitro* a partir do número e comprimento dos brotos regenerados. O uso dos segmentos nodais: apicais, intermediários e cotiledonares são responsivos para a regeneração de brotos *in vitro* de *D. nigra*. Verificou-se um maior número de brotos para o tratamento 4,0 μM de ANA + 20,0 μM de BAP (2,15 brotos), quando utilizou-se o segmento nodal cotiledonar. Para o comprimento de brotos obteve-se a maior média (1,53 cm), ao utilizar-se o segmento nodal cotiledonar para o tratamento 2,0 μM de ANA. Verificou-se raízes na base dos explantes de *D. nigra* para o tratamento controle, o que é uma excelente resposta na imprescindível etapa da aclimatização dos brotos de uma espécie madeira-de-lei.

Palavras-chave: Cultivo *in vitro*; jacarandá-da-bahia; multiplicação *in vitro*